EDIÇÃO
2024/1

Celpe-Bras

CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS

INEP
Ministério da Educação
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Parte Escrita

Caderno de Questões

1. Material do Exame

A Parte Escrita compõe-se de um Caderno de Questões, que contém os enunciados das Tarefas e uma folha de rascunho para cada Tarefa, e de um Caderno de Respostas. Verifique se eles estão completos. Ao concluir a Parte Escrita, devolva os dois cadernos aos aplicadores.

2. Identificação

Confira seus dados e assine seu nome **apenas na capa do Caderno de Respostas**.
Atenção: as demais páginas não podem conter nem seu nome nem sua assinatura.

3. Tempo

A duração da Parte Escrita do Exame é de **3 horas**, assim distribuídas:

Tarefa 1 (vídeo): **30 minutos**, incluída a exibição do vídeo;
Tarefas 2 (áudio), **3** e **4** (textos escritos): **2 horas e 30 minutos**, incluídos o áudio da **Tarefa 2** e a leitura dos textos escritos das **Tarefas 3** e **4**.

Se você não terminar a **Tarefa 1** no tempo indicado, poderá voltar a ela no decorrer da Parte Escrita.

4. Instrumentos de escrita

Os textos devem ser escritos com **caneta de tinta preta**. Rasuras só serão aceitas se não dificultarem a leitura do texto. Os textos que apresentarem uso de corretivo ou que tiverem sido escritos a lápis **serão anulados**.

5. Rascunhos

Os rascunhos deverão ser feitos nas páginas 3-5-7-9 do Caderno de Questões.

6. Legibilidade dos textos

Os textos devem ser escritos com **letra legível**.

7. Espaço para os textos

Os textos deverão se limitar aos respectivos espaços reservados no Caderno de Respostas. Textos escritos no Caderno de Questões, em folhas trocadas do Caderno de Respostas ou no verso dos espaços reservados no Caderno de Respostas **não serão avaliados**.

Tarefa 1 | Museu da Vida

Você vai assistir duas vezes ao vídeo, podendo fazer anotações enquanto assiste.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PB8rB3lH8i4 (adaptado).

Você trabalha na assessoria de imprensa do Museu da Vida e ficou responsável por convidar as escolas do Rio de Janeiro para uma visita em comemoração aos 24 anos da Instituição. Elabore uma carta-convite à diretoria das escolas, informando as atividades oferecidas, a relevância dessa visita para os estudantes e o papel do Museu para a sociedade.

Anotações

Tarefa 1 | RASCUNHO

RASCUNHO

Tarefa 2 | Estatuto Racial

Você vai ouvir duas vezes o áudio, podendo fazer anotações enquanto ouve.

Disponível em: https://www12.senado.leg.br/radio/1/conexao-senado/2023/06/14/livraria-do-senado-lanca-o-estatuto-racial-em-miudos (adaptado).

Como funcionário da livraria do Senado, você ficou responsável por escrever um *e-mail* destinado às prefeituras a fim de divulgar e oferecer exemplares da cartilha do "Estatuto da Igualdade Racial em Miúdos" , incentivando-as a distribuí-los nas escolas da cidade. Em seu texto, apresente o objetivo e o público-alvo da Cartilha e destaque sua importância social.

Anotações

ANOTAÇÕES

Tarefa 2 | RASCUNHO

RASCUNHO

Tarefa 3 | *Rapper* indígena

A Secretaria de Cultura da sua cidade está organizando um festival para dar visibilidade a artistas menos conhecidos e abriu uma consulta pública para que a população sugira atrações para o evento. Escreva um *e-mail* para a Secretaria, a fim de indicar o nome de Kaê Guajajara, ressaltando sua trajetória e o papel de sua música na defesa dos povos indígenas.

Cantora do povo Guajajara cria contranarrativas com a música (Foto: Scarlett Rocha / Divulgação)

RAPPER INDÍGENA KAÊ GUAJAJARA CRITICA O APAGAMENTO DOS POVOS ORIGINÁRIOS NA CULTURA BRASILEIRA

ARTISTA FAZ DA MÚSICA UMA FERRAMENTA CRUCIAL PARA DEFENDER NARRATIVAS DE POVOS INDÍGENAS

Por Lucas Feitoza

Favelas são territórios indígenas onde são comuns nomes e comportamentos culturais oriundos dos povos originários. Nesse Dia dos Povos Indígenas, conversamos com Kaê Guajajara, cantora, compositora e ativista indígena.

Nascida no estado do Maranhão, Kaê veio para o Rio de Janeiro ainda criança, tendo morado até recentemente na Vila dos Pinheiros, no conjunto de favelas da Maré. Prestes a lançar seu novo álbum, "Zahitata", ela conta que sua inspiração veio do incômodo de ver que, quando se trata de temáticas indígenas, a sociedade se interessa apenas por narrativas de sofrimento. "A gente fala muito das nossas dores, da nossa sobrevivência, e pouco da nossa vivência, da beleza, da celebração da vida, que se supera a cada instante desde 1500. Queremos amar, viver e rir pra além da dor que a colonização nos trouxe", conta.

A MÚSICA COMO FLECHA DE CONTRANARRATIVA

"A música é flecha no nosso arco", explica Kaê, usada para tocar pessoas, mostrar pontos de vista, defender a narrativa dos povos originários, que vivem tanto nas comunidades indígenas quanto nas favelas, sempre lutando por direitos, respeito e dignidade em todos os lugares.

A cantora é fundadora do Coletivo Azuruhu, um selo artístico formado por artistas indígenas que criam histórias opostas às produzidas pela sociedade. A partir das suas experiências e vivências, esses artistas denunciam o apagamento dos povos originários. Kaê também é autora do livro "Descomplicando com Kaê Guajajara – O que você precisa saber sobre os povos originários e como ajudar na luta antirracista".

Mudar radicalmente o significado do Dia dos Povos Indígenas é, segundo Kaê, a melhor forma de entender esta data comemorativa, para isto, é preciso "parar de fantasiar as crianças e de contar histórias de que os indígenas viviam apenas no passado ou que aqueles que estão vivos hoje vivem bem distante, apenas na floresta, e não fazem parte da sociedade". A *rapper* convida pessoas indígenas para pensar em novas formas de educar as crianças e a população, com base no respeito.

Disponível em: https://www.vozdascomunidades.com.br/destaques/rapper-indigena-cria-da-mare-kae-guajajara-critica-o-apagamento-dos-povos-originarios-na-cultura-brasileira/ Acesso em: 23 de junho 2023 (adaptado).

Tarefa 3 | RASCUNHO

RASCUNHO

Tarefa 4 | Seu desejo é um algoritmo

Após ler o texto "Seu desejo é um algoritmo", escreva uma carta do leitor para ser publicada no mesmo jornal. Em seu texto, posicione-se em relação à opinião da autora e mencione experiências próprias que sustentem o seu ponto de vista.

SEU DESEJO É UM ALGORITMO

Cláudia Tajes
claudiatajes@gmail.com

Seu dinheiro já navegou nas suas redes hoje?

Imagine alguém atento aos seus mínimos desejos. Interessado em satisfazer todas as suas vontades, até as que você mal cogitou, mesmo aquelas que não passaram de uma brisa. Não é uma pessoa da família, um namorado ou namorada, muito menos um benfeitor. Nem sequer é alguém, mas algo. O algoritmo.

Algoritmo: na internet, o responsável por processar grandes volumes de informações num curtíssimo espaço de tempo. O instrumento para classificar conteúdos em redes sociais e criar recomendações que são a sua cara.

É justamente aí, nas sugestões personalizadas que oferece sem parar, que o algoritmo vira o chato mor para quem navega pelas redes, ele e os produtos e serviços que você não pode deixar de ter, alugar, reservar, conhecer, comprar.

Pobre de quem olha, meio distraidamente, um anúncio de colchão. A cada duas *selfies* no *Instagram*, os tipos mais tecnológicos de colchões serão oferecidos para que suas noites, seu sono e sua coluna nunca mais sejam os mesmos. Pode pagar em três vezes sem juros ou com 5% de desconto no pix.

Passa o anúncio de uma bota lindona e você nem clica, só se detém por alguns segundos. Mas, em se tratando de algoritmo, melhor não olhar por muito tempo. Em sua próxima incursão ao *Instagram*, você será submetido a todas as botas que certamente compraria, se seu cartão de crédito já não estivesse sangrando.

Até existe a opção "ocultar anúncio", da qual faço uso dezenas de vezes por dia. Mas adianta alegar que os anúncios estão sendo exibidos com uma frequência desesperadora? Óbvio que não. A tendência das botas para o próximo inverno continuará sendo postada até você se render. O algoritmo não desiste até que você morra em mais uma compra. Aproveite, adquirindo nas próximas 2 horas 14 minutos e 6 segundos. O frete é grátis.

Sem falar em quando você comenta, perto do seu celular, que adoraria viajar para Porto Seguro. Na próxima vez que entrar no *Instagram*, pacotes turísticos, biquínis e passeios de *banana boat* farão fila na sua *timeline*.

Submetido à propaganda nas redes, o consumidor chega a ter saudade da velha propaganda na TV. Sou desse tempo e sempre considerei os intervalos da novela perfeitos para ir ao banheiro ou dar comida para o cachorro. Dá para dizer que o consumidor podia escolher se seria atingido pela propaganda tradicional. Nas redes, não. Os anúncios são enfiados goela abaixo da gente. Cadastre-se e ganhe 10% de desconto utilizando o cupom SOU10. Seu desejo já foi uma ordem. Agora é um algoritmo.

Referência: Zero Hora, 20 e 21 de maio de 2023 (adaptado).

Tarefa 4 | RASCUNHO

RASCUNHO

Celpe Bras

inep

Ministério da
Educação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO